



ENFERMAGEM DO TRABALHO E INTERVENÇÕES NA SAÚDE DO TRABALHADOR OCCUPATIONAL NURSING AND INTERVENTIONS WORKER'S HEALTH

ENFERMERÍA DEL TRABAJO E INTERVENCIÓN EN LA SALUD DE LOS TRABAJADORES

Nelson Miguel Galindo Neto¹, Marcela Lourene Correia Muniz², Simara Lopes Cruz³, Ellen Cristina Barbosa dos Santos⁴, Suzana de Oliveira Mangueira⁵

RESUMO

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre as intervenções da Enfermagem na saúde do trabalhador. **Método:** revisão integrativa, realizada nas bases de dados LILACS, PubMed, CINAHL, Scopus, Cochrane e na biblioteca virtual SCIELO, a partir da questão << *Quais as evidências científicas sobre as intervenções da Enfermagem na saúde do trabalhador?* >> Foram pesquisados artigos científicos disponíveis eletronicamente e redigidos nos idiomas inglês, português ou espanhol. A análise contemplou a caracterização dos estudos e as intervenções de enfermagem, as quais foram agrupadas em educativas, assistenciais e administrativas, e versaram sobre as etapas do processo de enfermagem. **Resultados:** 13 artigos compuseram a amostra. Destes, nove apresentaram intervenções educativas, três administrativas e todos assistenciais. **Conclusão:** é necessário o desenvolvimento de pesquisas referentes à temática e que contemplem as etapas do processo de enfermagem, de modo a apoiar cientificamente a assistência. **Descritores:** Saúde do Trabalhador; Enfermagem do Trabalho; Processos de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to analyze the scientific evidence about the Nursing interventions in worker's health. **Method:** it is an integrative review, performed in the LILACS, PubMed, CINAHL, Scopus and Cochrane databases, in addition to the SCIELO virtual library, from the question << *What is the scientific evidence about the Nursing interventions in worker's health?* >> We have searched for electronically available scientific papers written in English, Portuguese or Spanish. The analysis has included the characterization of studies and the nursing interventions, which were grouped into educational, assistential and administrative, and addressed the steps of the nursing process. **Results:** 13 papers were included in the sample. Of these, nine showed educational interventions, three had administrative and all of them presented assistential shares. **Conclusion:** it is necessary having the development of researches related to this theme and that glimpse the steps of the nursing process, in order to scientifically support the care. **Descriptors:** Worker's Health; Occupational Nursing; Nursing Processes.

RESUMEN

Objetivo: analizar las evidencias científicas sobre las intervenciones de enfermería en la salud del trabajador. **Método:** revisión integrativa, realizada en las bases de datos LILACS, PubMed, CINAHL, Scopus, Cochrane y en la biblioteca virtual SCIELO, a partir de la pregunta << *¿Cuáles son las evidencias científicas sobre las intervenciones de enfermería en la salud del trabajador?* >> Fueron investigados artículos científicos, disponibles electrónicamente y en los idiomas inglés, portugués o español. El análisis contempló la caracterización de los estudios y las intervenciones de enfermería, que fueron agrupadas en: educativas, asistenciales y administrativas y examinaron sobre las etapas del proceso de enfermería. **Resultados:** 13 artículos compusieron la muestra. De estos, nueve presentaron intervenciones educativas, tres administrativas y todos asistenciales. **Conclusión:** es necesario el desarrollo de investigación referente a la temática que contemplen las etapas del proceso de enfermería, de modo a apoyar científicamente la asistencia. **Descritores:** Salud del Trabajador; Enfermería del Trabajo; Procesos de Enfermería.

¹Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: nelsongalindont@hotmail.com; ²Enfermeira, Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória/UFPE-CAV. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: marcelalmuniz@hotmail.com.br; ³Fonoaudióloga, Professora Mestre em Enfermagem, Núcleo de Enfermagem, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco/CAV-UFPE. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: simara.cuz@hotmail.com; ⁴Enfermeira, Professora Mestre, Núcleo de Enfermagem/Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco/CAV-UFPE. Doutoranda em Enfermagem, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo/EERP-USP. São Paulo (SP), Brasil. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: ellenbarbosa@usp.br; ⁵Enfermeira, Professora Mestre, Núcleo de Enfermagem/Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco/CAV-UFPE. Doutoranda em Enfermagem, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza (CE), Brasil. Vitória de Santo Antão (PE), Brasil. E-mail: suzanaom@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A saúde constitui um direito do cidadão que deve ser contemplado de modo integral, inclusive no ambiente de trabalho e deve ser assegurado mediante ações que atendam aos sujeitos e não somente limitem-se à descrição formal em documentos oficiais.¹ Com papel indispensável na composição da equipe multiprofissional, a Enfermagem assume uma função relevante no alcance das metas que visam à saúde do trabalhador. Como especialidade da Enfermagem em Saúde Pública, a Enfermagem do Trabalho caracteriza-se pelo conjunto de ações educativo-assistenciais, que objetivam interferir no processo trabalho-saúde-adoecimento, embasada para isso em uma gama de conhecimentos específicos.²

Elucidar o papel da Enfermagem na saúde do trabalhador e definir as ações que são de sua responsabilidade neste contexto são os primeiros passos para a consolidação do papel do enfermeiro neste campo de atuação. Para se estabelecer, não somente como classe trabalhista, mas enquanto ciência, a Enfermagem tem buscado respaldo na Prática Baseada em Evidências (PBE), com o desenvolvimento de uma assistência alicerçada em resultados de pesquisas.³ Ao considerar a importância da pesquisa para a prática assistencial, um dos métodos utilizados na PBE é a revisão integrativa da literatura, porquanto esta possibilita a reunião e a síntese dos resultados de pesquisas referentes a um determinado tema e o aprofundamento deste para direcionar e fundamentar a prática.⁴

Este estudo teve como objetivo analisar as evidências científicas sobre as intervenções da Enfermagem na saúde do trabalhador, com vistas a contribuir com os profissionais de enfermagem do trabalho na tomada de decisões e intervenções na assistência à saúde ocupacional.

MÉTODO

Com a finalidade de alcançar o objetivo proposto, o método de revisão integrativa da literatura foi selecionado para a realização deste estudo. Adotou-se, para tanto, a

sequência das seguintes etapas: 1) Seleção da questão norteadora, na temática da revisão; 2) Determinação dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos e seleção dos estudos para composição da amostra; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Análise dos estudos que integram a amostra; 5) Interpretação dos resultados e 6) Relato da revisão.⁴

A elaboração desta revisão integrativa partiu da seguinte questão norteadora << ***Quais as evidências científicas sobre as intervenções da enfermagem do trabalho na saúde do trabalhador?*** >>

Os critérios de inclusão que nortearam a seleção da amostra foram: serem artigos científicos, disponíveis na íntegra, eletronicamente, que abordassem ao menos uma intervenção de enfermagem na saúde do trabalhador e redigidos nos idiomas inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: capítulos de livros, dissertações, teses, reportagens, notícias, editoriais e artigos não condizentes com o questionamento do estudo. É válido destacar que não houve restrições quanto ao período de publicação ou nível de evidência do artigo.

A busca dos estudos aconteceu em março de 2012, por meio do acesso *online* às seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), PubMed (*Public/Publish Medline*), CINHALL (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*), SCIELO (*Scientific Eletronic Library Online*) Scopus e Cochrane. A pesquisa se deu a partir das palavras utilizadas como descritores no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Saúde do Trabalhador, Enfermagem do Trabalho e Processos de Enfermagem, no idioma inglês. Houve uma tentativa de realizar o cruzamento com os descritores no idioma espanhol na base de dados LILACS, por se tratar de uma base de escopo latino-americano, mas o cruzamento neste idioma não obteve resultados.

Realizou-se o acesso *online* às bases de dados para busca dos estudos que compuseram a amostra pelo endereço eletrônico do portal de periódicos da CAPES, que seguiu a sequência resumida no fluxograma contido na Figura 1.

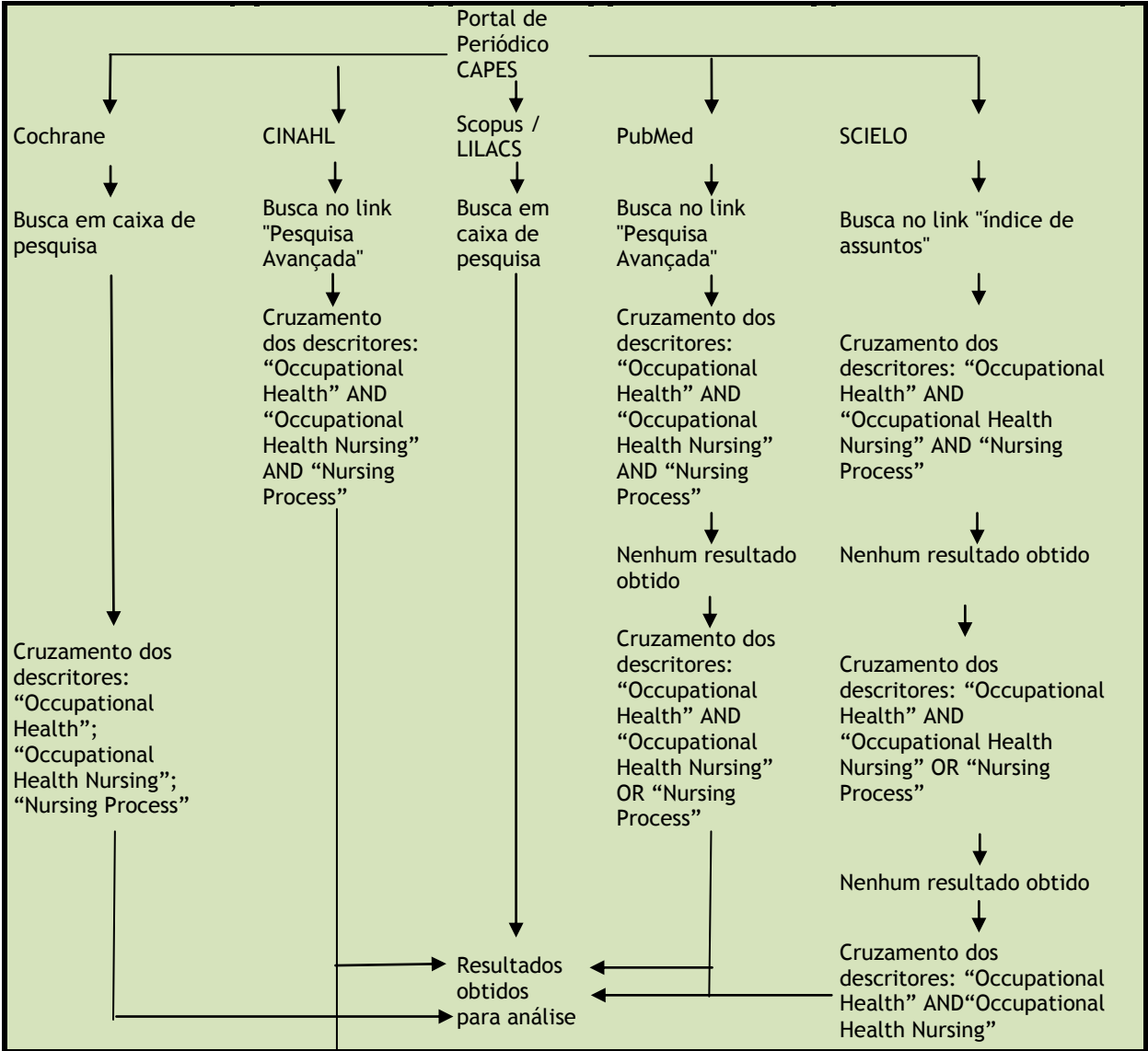


Figura 1. Fluxograma das etapas para coleta dos estudos em bases de dados.

A análise dos artigos obtidos em cada base de dados ocorreu mediante a utilização de um instrumento já validado que contemplou itens referentes à identificação do artigo, aspectos do rigor metodológico do estudo, bem como referentes à sua caracterização.⁵ Tal instrumento foi utilizado na análise dos artigos e para verificação da sua qualidade. A

busca em todas as bases de dados pesquisadas resultou em um total de 699 artigos, dos quais, após exame quanto à pertinência aos critérios de inclusão e exclusão e leitura dos respectivos resumos, restaram 13 para compor a amostra. Os resultados obtidos e a razão da exclusão dos artigos em cada base de dados pesquisada constam na Tabela 1.

Tabela 1. Seleção dos artigos para pesquisa em bases de dados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão.

Bases de dados	Resultado	Texto completo indisponível	Não aborda o tema	Não contém intervenção de enfermagem	Repetido em outra base de dados	Selecionado para amostra
CINAHL	28	17	02	02	-	07
Cochrane	286	275	11	-	-	00
Scopus	150	-	135	11	03	01
PubMed	215	02	187	18	07	01
LILACS	10	-	08	-	-	02
SCIELO	10	-	06	-	02	02
Total	699	294	349	33	12	13

As intervenções de enfermagem na saúde do trabalhador encontradas nos artigos selecionados foram agrupadas em educativas, assistenciais e administrativas, a fim de viabilizar sua abordagem e discussão.

RESULTADOS

Dos 13 artigos que compuseram a amostra, quatro estavam redigidos no idioma português e nove no idioma inglês. As publicações de tais artigos ocorreram no período de 2001 a 2011.

Quanto às revistas em que os estudos foram publicados, sete ocorreram em revistas de Enfermagem Ocupacional, cinco em revistas de Enfermagem e um em revista de Saúde Coletiva. As ocorridas em revistas não editadas no Brasil totalizaram oito, destas, sete foram publicadas na *Journal of the American Association of Occupational Health Nurses (AAOHN Journal)* e uma na *Nursing Economic*. As publicações em revistas brasileiras totalizaram cinco, das quais, duas foram na Revista Latino Americana de

Enfermagem, uma na Ciência & Saúde Coletiva, uma na Revista Gaúcha de Enfermagem e uma na Escola Anna Nery Revista de Enfermagem.

Quanto ao nível de evidência dos estudos, três possuem nível de evidência III; um nível de evidência IV e cinco nível de evidência V e aos quatro artigos restantes tal classificação não se aplica. Referente ao tipo de estudo contido no percurso metodológico dos artigos que integraram a amostra, cinco artigos foram Relato de Experiência, três foram Estudos Descritivos Exploratórios Quantitativos, três foram artigos de Atualização, um foi Análise Reflexiva e um foi Estudo de Caso.

Quanto ao cenário de pesquisa, sete artigos mencionaram o local do estudo e em seis artigos este critério de análise não se aplica. Os locais mencionados foram: um escritório, uma empresa, a zona rural, um restaurante, uma usina, uma universidade e a construção civil.

Os estudos encontrados apresentaram intervenções da Enfermagem do Trabalho de caráter educativo em nove artigos (69,23%), administrativo em três (23,07%) e assistencial em 11 (84,61%). Foi possível realizar a identificação das etapas do Processo de Enfermagem nas intervenções, de forma que, dos 13 artigos que integraram a amostra desta revisão, 11 (84,61%) abordaram a coleta de dados da Enfermagem do Trabalho na saúde ocupacional; apenas dois (15,38%) artigos abordaram o diagnóstico de enfermagem na saúde do trabalhador, seis (46,15%) citaram o planejamento da assistência de enfermagem; todos contemplaram a etapa de implementação e três (23,07%) apresentaram a etapa de avaliação da assistência da Enfermagem Ocupacional. Para visualizar a abordagem de tais intervenções, estas se encontram resumidas na Figura 2.

Tipo de Intervenção	Intervenções encontradas
Educativa	Educação ao trabalhador sobre: uso de drogas; ⁶ condutas corretas para os primeiros socorros; ⁷ relação do câncer com a atividade laboral e utilização do Equipamento de Proteção Individual; ⁸ comprometimento auditivo relacionados à atividade ocupacional; ⁹ atualização de calendário vacinal; ¹⁰ informações necessárias durante a realização de viagem a trabalho. ¹¹
Assistencial	Fiscalização das intervenções de enfermagem; ⁶ investigação do perfil dos trabalhadores, realização de mapeamento da empresa referente à exposição ocupacional aos fatores de risco, administração de medicações e prestação de cuidados de emergência; ⁸ atualização de imunizações; ⁹ planejamento de intervenções para trabalhadores que executam viagens a trabalho; ¹⁰ investigação do estado de saúde atual e passado dos trabalhadores; ¹¹ busca por processos que causem e contribuam potencialmente com doenças ou acidentes laborais; ¹² identificação de necessidades coletivas, avaliação e registro dos resultados das intervenções; ¹³ inspeção das condições de uso e funcionamento dos dispositivos de segurança; ¹⁴ notificação de doenças ou acidentes relacionados ao trabalho e criação de protocolos de encaminhamento dos trabalhadores para serviços de saúde de maior complexidade. ¹⁵
Administrativa	Influência à cultura institucional em prol da saúde; ⁶ atuação como gestor em saúde; ¹⁴ motivação, mediante argumentos, das decisões de autoridades locais para promoção da saúde. ¹⁶

Figura 2. Intervenções Educativas, Assistenciais e Administrativas da Enfermagem do Trabalho obtidas nos artigos que integraram a amostra.

DISCUSSÃO

A média de publicações de artigos sobre intervenções da Enfermagem do Trabalho, encontrada nesta revisão da literatura, varia de um até no máximo dois por ano, enquanto a produção científica referente à saúde do trabalhador apresenta um aumento gradual com o decorrer dos anos.¹⁷ Tal descompasso sugere que as publicações sobre as intervenções de enfermagem no ambiente laboral não acompanham o crescimento da área de saúde do trabalhador no meio científico.

A pluralidade de locais onde ocorreram os estudos, conforme apontou a metodologia dos artigos analisados, ratifica que a assistência do enfermeiro do trabalho é amplamente variável diante da possibilidade de atuação em diversos segmentos, empresas, indústrias e

serviços.¹⁷ O amplo espectro de atuação é diretamente proporcional à possibilidade e à necessidade de obtenção de evidência científica nos variados ambientes laborais. Com a limitação de acesso a estudos referentes às intervenções de enfermagem na saúde do trabalhador, a quantidade de evidências científicas torna-se insuficiente para subsidiar a confirmação da eficácia e benefício das condutas assistenciais oferecidas ou a realização de alguma modificação em suas características, o que traz prejuízo à Prática Baseada em Evidências (PBE) na assistência de enfermagem na saúde ocupacional.

Dos 13 artigos que totalizam a amostra deste estudo, cinco foram publicados em periódicos brasileiros, o que corresponde a 38,46% dos artigos encontrados e reflete a

contribuição científica da Enfermagem Brasileira no cenário mundial.

♦ Intervenções Educativas

O papel educador do profissional de enfermagem possibilita a transformação do processo saúde-doença por meio da ação educativa pelas novas formas de interpretação da realidade oferecidas pela aprendizagem.¹⁸ Dos nove artigos que apresentaram intervenções educativas da Enfermagem do Trabalho encontrados neste estudo, quatro (44,44%) são de origem brasileira. A existência deles é um indicativo de que tais ações estão presentes no cotidiano da Enfermagem Ocupacional nacional. Tal fato corrobora com um estudo que comparou as principais atividades desenvolvidas pela Enfermagem Ocupacional Brasileira e pela Norte-americana, o qual concluiu que, apesar de os dois países possuírem as atividades assistenciais e administrativas em comum como as mais desempenhadas, diferem pela terceira atividade mais desenvolvida, porquanto no Brasil são as atividades educativas e nos Estados Unidos são as atividades de coordenação.¹⁹

Os artigos que integraram a amostra desta revisão abordaram intervenções educativas em diversas circunstâncias, como a educação ao trabalhador usuário de drogas; orientações e sensibilização sobre câncer e comprometimento auditivo relacionados à atividade ocupacional; atualização de calendário vacinal e informações necessárias durante a realização de viagem a trabalho; além de educação em saúde referente às condutas corretas para os primeiros socorros em caso de situações de urgência e emergência no ambiente laboral.

Conforme o Ministério da Saúde, a educação é uma ferramenta estratégica para prevenção do abuso de drogas e redução dos fatores de risco, assim como vulnerabilidade individual e coletiva.²⁰ O trabalhador usuário de droga tem sua produtividade afetada; logo, a educação em saúde promovida pelo enfermeiro do trabalho torna o ambiente laboral integrante das estratégias terapêuticas. O abandono das drogas não antecede a inserção do indivíduo no mercado de trabalho. Assim, este espaço deve ser utilizado para ações que visem o fortalecimento da capacidade cognitiva e estratégias coletivas de enfrentamento para ampliar a autonomia e o potencial produtivo do trabalhador.⁶

As estimativas apontam que, em 2012, no Brasil, surgirão vinte mil novos casos de câncer relacionados à atividade laboral e pelo menos 19 tipos de tumores malignos, inclusive o de pele, podem ter relação com a profissão e o ambiente de trabalho.²¹ A intervenção educativa, por parte do enfermeiro do trabalho, com abordagem sobre os fatores de risco, formas de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de pele são necessários no cotidiano dos trabalhadores, de modo a refletir na melhor qualidade de vida e prevenção de complicações de saúde futuras.⁷

A exposição de trabalhadores a elevados níveis de pressão sonora podem causar complicações de caráter auditivo. Um estudo comprovou a efetividade das ações educativas direcionadas a trabalhadores expostos a ruído ocupacional.²² Assim, o papel educador do enfermeiro do trabalho para tais profissionais deve contemplar a sensibilização para a real necessidade de utilização do Equipamento de Proteção Individual (EPI), assim como o treinamento para seu uso de forma correta.⁸

Na promoção da saúde de trabalhadores que efetuam viagens a trabalho, a Enfermagem intervém por meio de ações educativas com abordagem sobre alimentação adequada, uso de medicamento e identificação de sintomas sugestivos de agravos que ofereçam risco ao trabalhador durante a viagem, além de exercícios de alongamento, com vistas à prevenção de trombose venosa profunda e técnicas para redução de estresse em vôos longos.¹¹

♦ Intervenções Assistenciais

As intervenções assistenciais da Enfermagem não devem limitar-se a execução de procedimentos de forma aleatória, mas ocorrer em etapas interligadas que contribuam positivamente para que a assistência ocorra com a melhor qualidade possível. Constituído de cinco etapas, o Processo de Enfermagem (PE) deve ser realizado de modo sistemático e deliberado em qualquer ambiente, público ou privado, em que ocorre a assistência de enfermagem.²³

A primeira etapa do Processo de Enfermagem, denominada levantamento de dados ou investigação, constitui um processo organizado e sistemático de coleta de dados sobre os diversos aspectos de saúde e doença do cliente e contempla anamnese, exame físico e exames diagnósticos. Embora seja considerada, didaticamente, a primeira fase do Processo de Enfermagem, ela ocorre permanentemente e exige visão holística do enfermeiro do trabalho para identificar as variáveis que incidem sobre a saúde e o bem-

estar dos trabalhadores. Com uma visão global, os ambientes de trabalho devem ser explorados na busca por processos que causem e contribuam potencialmente com doenças ou acidentes laborais. Para melhor identificá-los, observar o trabalhador na execução do seu trabalho é uma estratégia a ser somada com a anamnese ocupacional.¹²⁻¹⁵ Deve-se investigar o perfil dos trabalhadores e realizar um mapeamento da empresa referente à exposição ocupacional aos fatores de risco. Além disso, reuniões com grupos auxiliam na identificação e priorização de necessidades coletivas. É importante a listagem de anormalidades anatômicas e fisiológicas dos trabalhadores que possam se associar a algum agravo^{8-9,13}, bem como a inspeção das condições de uso e funcionamento dos dispositivos de segurança disponíveis nos setores da empresa.¹⁴

É relevante contemplar na entrevista do trabalhador seu estado de saúde atual e passado, histórico de viagens, transportes utilizados, atualização de imunizações, além de fatores preexistentes que possam ser exacerbados por alguma circunstância adversa e que sugiram o encaminhamento do funcionário para outro componente da equipe multiprofissional de saúde. A utilização de recursos estatísticos para melhor interpretar estes dados contribuirá para a identificação de necessidades de intervenção assistencial de acordo com os agravos e para o acompanhamento em saúde que se faça necessário na saúde ocupacional.¹¹

O ambiente laboral e as experiências de vida nele vividas contribuem com o suicídio do trabalhador.²⁴ O risco de suicídio, se diagnosticado com uma triagem bem feita, pode evitar o seu desfecho. Para que tal reconhecimento seja possível, o enfermeiro do trabalho deve atribuir uma preocupação potencial e identificar durante a entrevista do trabalhador seus fatores de risco. Na ocorrência de suicídio de algum trabalhador, o enfermeiro deve sondar o seu impacto na funcionalidade da unidade onde o trabalhador exercia sua atividade laboral e buscar informações sobre a saúde e bem-estar dos funcionários que trabalham no referido setor e possuem maior probabilidade de terem sido afetados pelo evento.²⁵

A etapa seguinte do Processo de Enfermagem é o diagnóstico de enfermagem. Isso consiste em um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo a problemas de saúde e processos vitais, reais ou potenciais. Proporciona a base para a seleção das intervenções de enfermagem e é necessária

para a padronização do registro do estado do trabalhador.²⁶

Apenas dois (15,38%) artigos que compuseram a amostra deste estudo abordaram o diagnóstico de enfermagem na saúde do trabalhador.^{6,8} Entretanto, nenhum diagnóstico é citado ou estudado, já que eles apenas são relatados enquanto etapas do processo de enfermagem para que a avaliação das intervenções de enfermagem ocorra com sucesso. A lacuna existente referente ao diagnóstico de enfermagem caracteriza uma ruptura das etapas do Processo de Enfermagem, o que leva à quebra do elo que daria continuidade à assistência de qualidade e concorre para prejudicar o respaldo científico da assistência prestada pela Enfermagem do Trabalho.

Na etapa de planejamento, são estipuladas as intervenções de enfermagem para cada diagnóstico de enfermagem encontrado e as metas a serem alcançadas após as intervenções. A abordagem da referida etapa possui como foco principal a redução dos riscos, visto que o agravo à saúde ou acidente deve ser prioritariamente prevenido.^{9,14} É importante considerar a adesão do público alvo à intervenção que foi planejada¹⁰, porquanto a assistência de enfermagem pode contemplar desde um indivíduo até uma coletividade.

Para trabalhadores que executam viagens a trabalho, devem ser planejadas intervenções singulares para cada situação. A criação de um calendário de imunizações necessárias para as viagens a cada país, de acordo com a área endêmica, para dar suporte no caso do surgimento de alguma viagem de urgência, viabiliza que uma estratégia de intervenção em saúde seja programada de forma rápida e com menor probabilidade de ocorrência de erro.¹⁰

Na etapa de implementação, as intervenções planejadas anteriormente são colocadas em prática pelo próprio enfermeiro ou podem ser delegadas a técnicos de enfermagem ou a alguma pessoa apta a executá-las. Sua execução fidedigna ao que foi estipulado é fundamental para que ajustes, quando necessários, possam ser feitos com vistas ao alcance das metas estabelecidas.²³

Diante do conhecimento obtido pela sua formação, o profissional de enfermagem pode sugerir modificações no ambiente de trabalho e fornecer orientações sobre as razões para tais mudanças, com esclarecimentos que resultem no mínimo esforço e máximo alcance. Dessa forma, contribuirá com um local de trabalho seguro, uma força de

trabalho saudável, o aumento da satisfação profissional dos trabalhadores e redução de custos com absenteísmo dos mesmos.¹³

O desenvolvimento das intervenções preventivas, como imunização, deve ocorrer sob medida para determinado público, de modo a respeitar a singularidade de cada trabalhador. Com efeito, a divulgação de tais ações também integra as intervenções da Enfermagem Ocupacional.⁹ Para viabilidade da assistência da enfermagem, a notificação prévia de doenças ou acidentes relacionados ao trabalho e a criação de protocolos de encaminhamento dos trabalhadores para serviços de saúde de maior complexidade devem acontecer no intuito de acelerar o tempo de recuperação e minimizar os dias perdidos e, proporcionalmente, os custos do afastamento de uma mão de obra.¹⁵

O fornecimento de medicações e os cuidados de emergência devem ocorrer sempre que necessário²⁴ e cabe ao profissional de enfermagem colaborar com a obrigatoriedade do uso correto dos devidos equipamentos de proteção individual.⁸ O enfermeiro do trabalho pode intervir, ainda, na proibição de alguma viagem a trabalho, caso o trabalhador apresente algum fator que o ponha em risco durante seu afastamento.¹¹

Na fase de avaliação da assistência de enfermagem, o alcance parcial ou total das metas é analisado e os ajustes necessários são definidos. Essa fase deve nortear as modificações que são necessárias e é vital para melhoria da qualidade de vida e descoberta das tendências na saúde do trabalhador.¹¹ O enfermeiro do trabalho é o único profissional capacitado para fiscalizar as intervenções da própria Enfermagem, por possuir o conhecimento necessário para realizar os ajustes em busca do êxito desejado.⁶ O registro da avaliação é essencial para que o enfermeiro possa dispor de dados para fornecer aos trabalhadores ou para acionar diante de uma necessidade¹³; oferece o respaldo para justificar qualquer mudança realizada e ainda viabiliza a obtenção de dados estatísticos para que pesquisas sejam realizadas.

◆ Intervenções Administrativas

Com a evolução dos sistemas de assistência em saúde e a burocratização inerente ao cuidar, a Enfermagem teve seu papel alterado com o acréscimo de responsabilidades e atividades a ela delegadas.²⁷ O papel administrativo do enfermeiro do trabalho no ambiente laboral é de atuar como gestor em saúde local.¹⁴ Assim, na execução da atividade administrativa, o profissional de enfermagem

ocupacional pode desenvolver intervenções que influenciem na cultura institucional e reflitam no perfil de adoecimento local.⁶

A união dos conhecimentos referentes à prevenção de lesões, promoção da saúde e liderança, que subsidiam a Enfermagem do Trabalho, pode ser usada para motivar decisões de empresários em favor da saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores, a partir da exposição de argumentos e da identificação de parceiros que tenham uma visão em comum.¹⁶

CONCLUSÃO

A revisão integrativa referente às intervenções da Enfermagem do Trabalho na saúde do trabalhador tornou possível evidenciar constante, mas limitado, o número de publicações no decorrer dos anos sobre a temática dentro do escopo estudado. Tal número não acompanha o crescimento progressivo da área de saúde ocupacional no meio científico.

Foram identificadas, na literatura, intervenções de enfermagem educativas, assistenciais e administrativas na saúde do trabalhador. As intervenções assistenciais versaram sobre as etapas do Processo de Enfermagem. A etapa de implementação da assistência sobressaiu na maioria dos artigos, em detrimento à etapa de diagnóstico de enfermagem, que foi a menos abordada nos estudos.

Faz-se necessário o desenvolvimento de pesquisas que envolvam as intervenções da enfermagem do trabalho e contemplem as etapas do Processo de Enfermagem na saúde ocupacional. Assim, haverá o fortalecimento das evidências científicas para subsidiar as condutas assistenciais realizadas, de modo a ratificar a Prática Baseada em Evidências (PBE) nesta área.

REFERÊNCIAS

1. Andrade AMC, Souza AC, Valente GSC, Silva JLL. Role of the family health strategy in healthcare workers: an experience report. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 May [cited 2012 Sept 2];6(5):1246-52. Available from: http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2549/pdf_1186
2. Paz PO, Kaiser DE. A busca pela formação especializada em enfermagem do trabalho por enfermeiros. Rev gaúch enferm [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21];32(1):23-30. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n1/a03v32n1.pdf>.

3. Domenico EBL, Ide CAC. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2003 [cited 2012 Mar 21];11(1):115-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n1/16568.pdf>.
4. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein* [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 21];8(1):102-6. Available from: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf
5. Ursi ES, Gavão CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2006 [cited 2013 Mar 09.];14(1):124-31. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17>.
6. Beck LM, David HMSL. O abuso de drogas e o mundo do trabalho: possibilidades de atuação para o enfermeiro. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2007 [cited 2012 Mar 21];11(4):706-11. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n4/v11n4a24.pdf>.
7. Simões TC, Souza NVDO, Shoji S, Peregrino AAF, Silva D. Medidas de prevenção contra câncer de pele em trabalhadores da construção civil: contribuição da enfermagem. *Rev gaúch enferm* [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21];32(1):100-6. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n1/a13v32n1.pdf>.
8. Baggio MCF, Marziale MHP. A participação da enfermeira do trabalho no programa de conservação auditiva. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet]. 2001 [cited 2012 Mar 21];9(5):97-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n5/7805.pdf>.
9. Flemig ML. Agricultural Health A New Field of Occupational Health Nursing. *AAOHN J* [Internet]. 2004 [cited 2012 Mar 21];52(9):391-6. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15469137>
10. Santos PR; Noronha NH; Mattos UAO, Silva D. Enfermagem e atenção à saúde do trabalhador: a experiência da ação de imunização na Fiocruz/Manguinhos. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21];16(2):553-65. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v16n2/v16n2a19.pdf>
11. Tompkins OS, Randolph AS, Ostendorf JS. Frequent Flyer Business Travelers The Role of the Occupational Health Nurse. *AAOHN J* [Internet]. 2005 [cited 2012 Mar 21];53(3):134-41. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15789968>
12. Thomason DL, Lagowski LR. Sustaining a Healthy Work Force in the 21st Century—A Model for Collaborating Through Reciprocity. *AAOHN J* [Internet]. 2008 [cited 2012 Mar 21];56(12):503-13. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19119717>
13. Koehl B. An Effective Office Ergonomic Assessment and Intervention Program. *AAOHN J* [Internet]. 2009 [cited 2012 Mar 21];57(12):488-91. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20043620>
14. June KJ, Hong OS, Cho TR. Occupational Health Nursing Practice, Education, and Research in Korea An International Update. *AAOHN J* [Internet]. 2003 [cited 2012 Mar 21];51(2):65-71. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12655979>
15. Ramos EI. Occupational Health Nurses and Case Management. *AAOHN J* [Internet]. 2006 [cited 2012 Mar 21];24(1):30-41. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/12655979>
16. Ward JA, Castro AB, Tsai JHD, Linker D, Hildahl L, Miller ME. An Injury Prevention Strategy for Teen Restaurant Workers: Washington State's ProSafety Project. *AAOHN J* [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 21];58(2):57-67. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20180503>
17. Bezerra, MLS e Neves EB. Perfil da produção científica em saúde do trabalhador. *Saúde Soc* [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 21];19(2):384-94. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v19n2/14.pdf>
18. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
19. Marziale MHP, Hong OS, Morris JÁ, Rocha FLR. The Roles and Functions of Occupational Health Nurses in Brazil and in the United States. *Rev latinoam enferm* [Internet]. 2010 [cited 2012 Mar 21];18(2):182-8. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/07.pdf>.

20. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Política de Atenção integral ao Usuário de Álcool e Outras Drogas. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.
21. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para vigilância do câncer relacionado ao trabalho. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
22. Rocha CH, Santos LHD, Moreira RR, Lobo IFN, Samelli AG. Verificação da efetividade de uma ação educativa sobre proteção auditiva para trabalhadores expostos a ruído. J Soc Bras Fonoaudiol [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21];23(1):38-43. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jsbf/v23n1/v23n1a10.pdf>.
23. Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. Resolução COFEN nº 358/2009 [cited 2012 Mar 20]. Available from: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4384>.
24. Santos MAF, Siqueira MVS. Considerações sobre trabalho e suicídio: um estudo de caso. Rev bras saúde ocup [Internet]. 2011 [cited 2012 Mar 21];36(123):71-83. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbso/v36n123/a07v36n123.pdf>
25. Lynn CW. When a Coworker Completes Suicide. AAOHN J [Internet]. 2008 [cited: 2012 Mar 21];56(11):459-67. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19051570>
26. NANDA International. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definição e classificação 2009- 2011. Porto Alegre: Artmed; 2010.
27. Trevizan MA, Mendes IAC, Shinyashiki GT, Gray G. Nurses' management in the clinical practice: problems and challenges in search of competence. Rev Latino-Am Enfermagem [Internet]. 2006 [cited: 2012 Mar 21];14(3):457-60. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n3/v14n3a22.pdf>.

Submissão: 09/04/2013

Aceito: 11/05/2013

Publicado: 15/07/2013

Correspondência

Suzana de Oliveira Mangueira
Universidade Federal de Pernambuco
Centro Acadêmico de Vitória/UFPE-CAV
Rua do Alto do Reservatório, s/n
Bairro Bela Vista
CEP: 55608-680 – Vitória de Santo Antão (PE),
Brasil